

ENSINO PRIVADO

CAMPANHA

O ‘não’ educativo

O Sinpro/RS realiza, de 15 a 18 de outubro, a *2ª Semana da Consciência Profissional* para debater com os professores sobre a importância de impor limite ao seu trabalho extraclasse



O Sindicato dos Professores do Ensino Privado do Rio Grande do Sul (Sinpro/RS) realiza de 15 a 18 de outubro a segunda edição da *2ª Semana da Consciência Profissional*, iniciativa lançada em 2012 com o objetivo de promover a reflexão sobre o trabalho no ensino privado. Neste ano, a campanha está integrada à luta do Sindicato pela regulamentação e remuneração do trabalho extraclasse e a preservação do direito ao descanso dos professores.

“O excesso de trabalho extraclasse é o maior problema dos professores do ensino privado hoje, afetando a sua saúde, relações sociais e familiares e a própria qualidade do ensino”, observa Cecília Farias, diretora do Sindicato. “É fundamental mudar esta cultura de que ao professor cabe tudo e em qualquer hora. O professor precisa de tempo para descansar, pensar, conviver com os seus ou mesmo não fazer nada”.

Durante toda a *2ª Semana da Consciência Profissional* o Sindicato estará debatendo com os professores sobre a importância de impor limites às direções das instituições de ensino em relação às demandas de trabalho. “Trata-se de um processo educativo”, expõe Marcos Fuhr, diretor do Sinpro/RS. “Os professores vão assumindo cada vez mais tarefas e trabalhos tensionados pelas instituições de ensino. Dizer não a essas atividades, preservar o direito ao descanso, é uma decisão pessoal que tem reflexo no coletivo”.

Para subsidiar o debate, o Sindicato está publicando nas páginas centrais desta edição do *Extra Classe* um caderno especial sobre o direito à preguiça, ao descanso, ao ócio, ao lazer, ao não trabalho, ao tempo livre, à vida. “A *2ª Semana da Consciência Profissional* trabalha pelo positivo. Dizer não aos excessos é dizer sim a sua qualidade de vida”, finaliza Flávio Henn, diretor do Sinpro/RS – Regional Santa Cruz do Sul.

MOBILIZAÇÃO

Contee leva *Domingo de Greve* para todo o país

Inspirada na campanha *Domingo de Greve* realizada pelo Sinpro/RS em 2011 para denunciar para a sociedade o excesso de trabalho extraclasse a que os professores são submetidos, a Confederação Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino está chamando uma paralisação nacional dos professores do ensino privado para o dia 20 de outubro. “É umas das principais causas da exaustão e do adoecimento dos docentes em todo o país”, justifica Cássio Bessa, secretário-geral da Contee.

O assunto foi discutido em maio deste

ano no *I Seminário Nacional Profissão Professor – Trabalho Extraclasse x Direito ao Descanso*. O evento contou com a participação da ministra do Tribunal Superior do Trabalho (TST) Delaíde Arantes e o apoio do Ministério Público do Trabalho (MPT), do Tribunal Regional do Trabalho (TRT), da Associação dos Magistrados do Rio Grande do Sul (Amatra), da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), da Federação dos Trabalhadores dos Estabelecimentos de Ensino (Fetee/Sul) e da Confederação Nacional dos Trabalhadores de Ensino (Contee).

Arte: D3 Comunicação



Peça gráfica que veicula em outubro em *Carta Capital*

Dia do Professor

O Sinpro/RS realiza várias atividades para comemorar o Dia do Professor em várias regiões do estado. Confira abaixo as atividades já confirmadas. A lista completa está no *site* do Sindicato (www.sinprors.org.br/agenda).

PORTO ALEGRE – O já tradicional Jantar-Baile será no dia 19 de outubro, sábado, a partir das 21h, no Salão Panorâmico da Sogipa (Barão do Cotegipe, 400). Som do DJ K9. Ingresso: R\$ 60,00 (inclui jantar, água, refrigerante e espumante). Interessados entrar em contato pelo fone 51. 4009-2990. Na ocasião, a nova diretoria colegiada do Sinpro/RS tomará posse.

SÃO LEOPOLDO – *16º Torneio Esportivo* será

no dia 5 de outubro, às 9h, no auditório do Colégio Marista Pio XII (Av. Nicolau Becker, 182), em Novo Hamburgo.

SANTA MARIA – Almoço no dia 9 de outubro, às 11h30min, no Restaurante Comercial (Rua Roque Calage, 50). Reserva antecipada: 55. 3026.1261 e 3026.1262 até o dia 7/10.

LAJEADO – Jantar de confraternização no dia 14 de outubro, às 19h30min, no Restaurante Panorâmico (Parque do Imigrante), em Lajeado. Re-

serva antecipada: e-mail lajeado@sinprors.org.br ou pelo fone 51. 3748.1642 até o dia 10/10.

SANTA ROSA – Jantar no dia 8 de novembro, às 20h, no Restaurante Aromas (RS 344 Km 39). Convite para professor associado R\$ 10,00 e acompanhante R\$ 40,00. Informações: 55. 3512.5378 ou santarosa@sinprors.org.br

PELOTAS – Jantar no dia 22 de novembro, às 21h, na Churrascaria Lobão (Bento Gonçalves 3460). Informações: pelotas@sinprors.org.br

CÂMERAS DE VIGILÂNCIA

Conselhos publicam indicações contrárias

O Conselho Estadual de Educação do Rio Grande do Sul (CEED/RS) e o Conselho Municipal de Educação de Porto Alegre (CME) aprovaram em setembro Indicações contrárias ao uso de câmeras de vigilância nas dependências internas das instituições que integram os sistemas estadual e municipal de Ensino de Porto Alegre, respectivamente.

A indicação do CEEd/RS (41/2013) considera o uso desses equipamentos em sala de aula como “uma interferência na autonomia da ação do professor”. Foi elaborada a partir da audiência

pública, solicitada pelo Sinpro/RS e realizada em maio na Comissão de Educação da Assembleia Legislativa do RS. Para o Conselho Estadual, as relações estabelecidas dentro de sala de aula devem pautar-se na relação transparente e de confiança entre as direções, alunos e professores.

“O uso de câmeras de vigilância nos espaços educativos não está em sintonia com o desenvolvimento de um trabalho autônomo e adequado dos docentes e fere o direito à intimidade e liberdade, expondo alunos e professores”, destaca Cecí-

lia Farias, diretora do Sinpro/RS e Conselheira do CEEd/RS. “O Sindicato divulga esses documentos para que as escolas que usam câmeras de vigilância retirem para evitar situações constrangedoras”.

O Conselho Municipal de Educação de Porto Alegre também manifestou na Indicação (nº 8/2013) sua contrariedade ao uso de câmeras de vigilância. Para Gloria Bittencourt, representante do Sinpro/RS no Conselho, o entendimento é de que é preciso resguardar as relações pedagógicas construídas no espaço da sala de aula.

PRÊMIO EDUCAÇÃO RS 2013

Vencedores serão conhecidos no dia 9

Serão conhecidos no dia 9 os vencedores da 16ª edição do *Prêmio Educação RS*. Eleitos em votação *on-line* pelos associados ao Sinpro/RS, os laureados receberão o troféu *Pena Libertária*

no dia 18 de outubro, em solenidade no auditório do Sindicato, em Porto Alegre (Avenida João Pessoa, 919). Entre os 68 indicados, a Comissão Julgadora selecionou três finalistas nas categorias

profissional, instituição e projetos (*quadro abaixo*), tendo como critério o compromisso com a educação de qualidade, o desenvolvimento da cidadania e o acesso ao conhecimento.

Finalistas 2013

PROFISSIONAIS

Cleni da Fátima da Silva Machado Pilz – professora de Português da escola estadual Julio de Castilhos, de Erval Seco.

Irmã Genoveva Guidolin – primeira professora mulher do Colégio Marista Rosário, onde trabalha há 44 anos.

Pedro Osório do Nascimento – atua há seis décadas como docente em Santo Ângelo.

PROJETOS

Atendimento às vítimas de violência doméstica – serviço multidisciplinar oferecido pela URI de Frederico Westphalen, em parceria com o poder Judiciário.

Orquestra Villa-Lobos – projeto de inclusão social realizado na escola estadual Heitor Villa-Lobos, em Porto Alegre.

Plantando e Brincando – projeto da escola municipal Aruanã, de Sapiranga, com foco na construção da consciência ecológica.

INSTITUIÇÕES

Associação de pais e amigos dos deficientes auditivos (Apada) – pioneiro na região de Santa Rosa na educação de surdos.

Instituto Igor Carneiro (Ficar) – realiza ações de prevenção da violência, criminalidade e uso de drogas em Porto Alegre.

Faculdades EST – trabalha com foco na inclusão social através da educação em São Leopoldo.



Apaepers

Múltiplas atividades e a aposentadoria

Daisson Portanova*

Não é incomum no ensino privado o professor ter vínculo com mais de uma instituição de ensino. Para muitos, além de melhoria da condição financeira mensal, a expectativa é de melhoria na aposentadoria futura a partir da soma das remunerações. Essa expectativa, no entanto, não é procedente. Não ocorrem somas de remuneração na aposentadoria. A regra é a simples proporção tempo/remuneração. Tal circunstância, por si, já causa prejuízo aos trabalhadores do ensino e, agora, também repercute a forma como o INSS aplica o fator previdenciário para estas aposentadorias.

Os trabalhadores de múltiplas atividades – leiam-se professores, enfermeiros, entre outros – não têm seus salários somados para o cálculo da aposentadoria, assim como o INSS aplica o Fator Previdenciário (FP) em relação a cada uma das atividades e na proporção do tempo dessas atividades. Um cria prejuízo absurdo para o trabalhador.

Exemplo: um professor com 30 anos de atividades em uma escola e, noutras duas, respectivamente, 15 e 17 anos de atividades. Toma-se aí, como principal, a atividade de 30 anos para o cálculo do FP e o professor com 55 anos de idade. O FP resultaria em um percentual de 60,8%. Para a atividade

secundária em que o segurado possui 15 anos, o FP incidente sobre o cálculo será de 29,6%; para a seguinte, que possui 17 anos, 33,6%.

Como exemplo utilizaremos que o valor da média para cada uma das atividades tenha resultado em R\$ 1.000,00. Para o INSS, o cálculo seria: atividade principal = R\$ 1.000,00 x 60,8% = R\$ 608,00; 1ª atividade secundária, R\$ 1.000,00 x 29,6% = R\$ 296,00; 2ª atividade secundária, R\$ 1.000,00 x 33,6% = R\$ 336,00. Este professor, pelo critério do INSS, se aposentaria com o valor de R\$ 1.240,00.

Em recente discussão judicial foi reconhecido que o INSS deve utilizar um Fator único correspondente ao período integral de contribuição, o que implicaria outro resultado da aposentadoria: atividade principal = R\$ 1.000,00 x 60,8% = R\$ 608,00; 1ª atividade secundária, R\$ 1.000,00 x 60,8% = R\$ 608,00; 2ª atividade secundária, R\$ 1.000,00 x 60,8% = R\$ 608,00. Renda inicial em R\$ 1.824,00. Não é tudo, mas já é um começo na busca de uma aposentadoria mais digna.

*Advogado Apaepers, Portanova Advogados / Mota & Advogados

ENSINO PRIVADO

ULBRA

Ação judicial busca prioridade aos salários

A Justiça do Trabalho deferiu no dia 26 de setembro pedido de antecipação de tutela formulado pelo Sinpro/RS, em conjunto com os sindicatos representantes dos técnicos e administrativos das instituições de ensino, garantindo a prioridade ao pagamento dos salários.

A iniciativa dos sindicatos foi motivada pelo comprometimento das receitas da Ulbra por bloqueios judiciais referentes a execuções da Justiça comum movidas por fornecedores, prestadores de serviço e bancos contra a instituição. A decisão do juiz da 3ª Vara do Trabalho de Canoas, Luiz Fernando Bonn Henzel, assegura o pagamento integral da folha salarial vencida, bem como daquelas que vencerem no curso do processo. Também garante a preferência desses créditos alimentares em detrimento dos demais credores

não trabalhistas. A decisão judicial determina o bloqueio R\$ 15,1 milhões.

A medida foi anexada ao processo 1.840, movido pelo Sinpro/RS em 2008, para assegurar o pagamento de salários diante da diversidade de credores que disputavam judicialmente as receitas da Ulbra. O procedimento agora definido será realizado mediante comando eletrônico no sistema Bacenjud, diariamente, até a quitação integral da folha.

Os atrasos salariais se agravaram em agosto. Os vencimentos de julho foram integralizados somente em setembro e, do salário de agosto, a instituição pagou somente 35% até o dia 19 de setembro. Ao longo do mês, o Sinpro/RS realizou reuniões de mobilização com os professores de todos os *campi* da Ulbra no estado para uma Assembleia Geral no dia 30, com indicativo de paralisação das atividades docentes.

REVISTA

Nova edição da *Textual*

Já está circulando a 18ª edição da *Revista Textual*, publicação do Sinpro/RS. As consequências da má alimentação são o enfoque do ensaio de capa de autoria da nutricionista Raquel Canuto. Outro ensaio, do antropólogo Edison Gastaldo, aborda o trinômio futebol, mercado e poder. Na editoria *O professor e o mundo da escola*, o artigo *As crises das licenciaturas e a perspectiva da falta de professores* do professor Gabriel Grabowski; e *As câmeras nos protegem de quê?*, do psicanalista Eduardo Mendes Ribeiro. Já a editoria *Dinâmica do meio educacional* traz o artigo do sociólogo Renato de Oliveira e do médico Luis César Souto de Moura no *Importação de médicos: band-aid para fratura exposta*; e *Novos movimentos sociais e os desafios à representação política e sindical*, do professor Valdir Graniel Kinn e da jornalista Cândida de Oliveira. Pode ser acessada na íntegra no *site* do Sindicato (www.sinprors.org.br/textual).

LIVRO

Antologia aborda desafios da docência

O Sinpro/RS lança no dia 10 de outubro, em Porto Alegre, o livro *Sob a espada de Dâmoques – Relação dos professores com a docência e ambiente de trabalho no ensino privado* (Carta Editora, 140p.), que reúne artigos de especialistas e professores do ensino privado publicados nas 17 edições da *Revista Textual*, entre 2002 a 2012. O lançamento será no auditório do Sindicato (Avenida João Pessoa, 919), às 18h30min.

A obra também terá sessão de autógrafos, no dia 12 em novembro, às 20h, na Praça dos Autógrafos da *Feira do Livro* de Porto Alegre. A obra será comercializada pela Sapere Aude Livros (www.sapereaudelivros.com.br).

Os 26 artigos atualizam o debate sobre a re-

lação dos professores com as instituições de ensino, colegas e alunos, as questões trabalhistas, remuneração, saúde, carreira, condições de trabalho e de poder, violência no ambiente escolar; e a disseminação das tecnologias de comunicação no âmbito da educação formal. O título da obra evoca a narrativa da mitologia grega sobre cortesão que vivia sob a ameaça de uma espada suspensa por um tênue fio sobre sua cabeça. “Essa antologia tem potencial para ser referência sobre a realidade do ensino privado, especialmente em se considerando a produção bibliográfica sobre este universo”, observa o professor Marcos Fuhr, diretor do Sinpro/RS e organizador do livro.



CONAE 2014

Etapas estaduais em Porto Alegre

A etapa estadual do Rio Grande do Sul da *Conferência Nacional de Educação* (Conae) será realizada em Porto Alegre de 4 a 6 de outubro. O Sinpro/RS participará do evento com uma comissão de delega-

dos e defenderá o pagamento da atividade extraclasse, a limitação do número de alunos por turma e o plano de carreira para a educação básica e superior, entre outros pontos. O encontro nacional será em

Brasília em fevereiro. O tema central da Conae 2014 é o Plano Nacional de Educação na articulação do Sistema Nacional de Educação: participação popular, cooperação federativa e regime de colaboração.

HISTÓRIA

Prêmio Educação, Fundação Ecarta e Casa do Professor



Durante o 6º Cepep, realizada em 2000, foi deliberada a criação da Casa do Professor, que viria a ser inaugurada em junho de 2007. Tratava-se, na ocasião, de um anseio apontado desde 1938, quando da fundação do então Sindicato dos Professores Particulares, o primeiro nome de Sinpro/RS, e é considerada uma síntese simbólica da jornada de 75 anos do Sindicato. A Casa foi concebida como alternativa

econômica aos professores do interior e seus dependentes, que têm de vir a Porto Alegre para cursos, reuniões, lazer ou para roteiros culturais.

ECARTA – A Fundação Cultural e Assistencial Ecarta, foi inaugurada pelo Sindicato em 2005, também como deliberação do 6º Cepep. A Ecarta é um projeto que objetivou potencializar as iniciativas no âmbito cultural que o Sinpro/RS de forma esparsa já vinha desenvolvendo no período anterior. A instituição tem atualmente cinco pro-

jetos instituídos e programação regular que progressivamente vem sendo estendida ao interior do estado.

PRÊMIO EDUCAÇÃO – Em 1998, no aniversário de 60 anos da entidade foi lançado o *Prêmio Educação RS*, para a distinção anual de profissionais, projetos e instituições comprometidos com a educação de qualidade e a construção da cidadania. O prêmio consolidou-se no calendário educacional e em 2013 chega a sua 16ª edição.

Ao longo deste ano, o Extra Classe publicará fatos marcantes da história do Sinpro/RS.

SISTEMA S

Contee questiona Lei do Pronatec

A Confederação Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino (Contee) ajuizou em setembro Ação Direta de Inconstitucionalidade – ADI 5034 – no Supremo Tribunal Federal (STF) contra dispositivos da Lei 12.513/2011, que instituiu o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec). Segundo a entidade, os artigos 20, 20-A e 20-B da Lei afrontam diversas regras previstas na Constituição Federal de 1988, entre elas a competência legislativa concorrente para tratar de sistemas de ensino. “Estes artigos invadem a competência dos sistemas estaduais de ensino, bem como o pacto federativo e o regime de colaboração entre os entes federados”, afirma Adailton Teixeira, advogado da Contee.

Pelo texto, o Sistema S (Sesi, Senai, Senac e Sesc) tem autonomia para criar cursos de educação profissional técnica de nível médio e educação de jovens e adultos (EJA) integrada à educação profissional; e as instituições privadas de ensino superior habilitadas são autorizadas a criar e ofertar cursos técnicos de nível médio. Segundo Adailton, a Confederação pediu a concessão de medida cautelar para suspender os efeitos dos dispositivos impugnados até o julgamento final da ADI.

O Sistema S vem recebendo forte apoio financeiro do governo federal desde o início do Pronatec. O programa, que oferece os cursos junto com instituições federais e estaduais, completa dois anos neste mês de outubro com números expressivos. Segundo dados do Ministério da Educação, são R\$ 3,6 bilhões de orçamento para este ano, R\$ 5,2 bilhões previstos para 2014 e R\$ 4,2 milhões de matrículas. Com cerca de 40% dessas vagas, o Sistema S se fortalece na medida em que oferece vagas gratuitas à população subsidiadas pelo governo.

Uma das críticas ao Programa é a ausência de avaliação dos resultados e medição dos índices de evasão. Segundo Gabriel Grabowski, professor da Feevale e ex-superintendente de Educação Profissional do Rio Grande do Sul, a falta de cultura avaliativa em programas sociais é um problema histórico no Brasil. “Avaliar programas somente no final de sua implementação ou em curso avançado impede que se cumpra o principal papel: diagnosticar problemas e possibilitar aperfeiçoamentos. Mas o Pronatec ainda pode corrigir esta ausência”, destaca. Em relação aos índices de evasão, pesquisas acadêmicas preliminares indicam que ela existe e não é baixa, porém, esta é uma realidade também no ensino médio brasileiro.

Sesi quer oferecer ensino médio e EJA

No Rio Grande do Sul, o Serviço Social da Indústria – Sesi quer ir além da oferta de ensino técnico, profissionalizante e dos benefícios do Pronatec. O Sesi entrou com pedido no Conselho Estadual de Educação do RS (CEE/RS) solicitando autorização para ofertar ensino médio regular e EJA nas fábricas. O processo está em avaliação.

Conforme Cecília Farias, representante do Sinpro/RS no Conselho, a Lei de Diretrizes e Bases

da Educação Nacional – LDBEN é clara quando, no Artigo 7, afirma que o ensino é livre à iniciativa privada desde que haja o cumprimento das normas gerais da educação nacional e do respectivo sistema de ensino. “A inobservância das condições de estrutura, recursos pedagógicos e de recursos humanos pode prejudicar a qualidade de ensino”, afirma.

Para Jorge Alberto Rosa Ribeiro, professor da Faculdade de Educação e Pós-graduação da

FGTS

Ações buscarão correção de valores

O Sinpro/RS ingressará com ações judiciais para buscar a correção do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) de professores que tiveram ou tenham saldo em sua conta vinculada entre 1999 e 2013. A demanda ocorreu em função de valores perdidos por erro na aplicação da Taxa Referencial (TR) que incidiu sobre os valores recolhidos ao Fundo nesse período. Professores (aposentados ou não) interessados em ingressar com o pedido devem enviar sua documentação ao Sindicato até o dia 31 de outubro. A lista de documentos e as demais informações estão disponíveis no *site* do Sindicato (www.sinprors.org.br).

A Sede estadual do Sinpro/RS em Porto Alegre receberá a documentação dos docentes que atuam na região Metropolitana (Porto Alegre, Alvorada, Cachoeirinha, Canoas, Gravataí, Guaíba, Eldorado do Sul, Barra do Ribeiro e região Carbonífera). No mesmo período, os professores que atuam nas demais cidades deverão entregar a documentação solicitada nos respectivos endereços da Regional do Sindicato ou escritórios dos advogados credenciados de sua região.

PRÊMIO EDUCAÇÃO RS 2013

Agora só falta comemorar com os ganhadores.

Os professores associados ao Sinpro/RS escolheram um projeto, um profissional e uma instituição que se destacaram no trabalho por uma educação de qualidade. Acesse www.sinprors.org.br e conheça os ganhadores e um pouco do seu trabalho. A cerimônia de entrega do troféu *Pena Libertária* ocorrerá na sexta-feira, 18/10, às 19h30, no auditório da Sede estadual do Sinpro/RS. Compareça.

SINPRO/RS
Sindicato Cidadão